

Fundamentos Teóricos da Educação

TEÓRICOS DA EDUCAÇÃO - TEORIA DE VYGOTSKY

Vygotsky, psicólogo nasceu na Rússia em 1896 e morreu em 1934 com apenas 37 anos, vítima de tuberculose. Estudou na Universidade Popular de Shanyavskii, formando-se em direito, mas também se dedicou aos estudos intelectuais de Filosofia, Literatura, História e Psicologia.

Estudou Francês, Alemão, Inglês, Hebraico, Latim e Grego. Teve um tutor particular até entrar na escola, para fazer o curso secundário, graduando-se com medalha de ouro. Desde adolescente, seus colegas o chamavam de “o pequeno professor”, pois ele já gostava dos estudos intelectuais que marcariam sua vida. Foi professor e pesquisador no campo de Defectologia, das Artes, Literatura e Psicologia. Além do fato de ser professor, a preocupação de Vygotsky com a educação tinha também motivos políticos, pois era um de seus compromissos revolucionários. Formou-se também em Medicina e a partir de 1924, no Instituto Soviético de Medicina Experimental, aprofundou suas investigações na Psicologia.

Já tuberculoso, iniciou um período de intensa produção de conferências, textos e pesquisas, principalmente com crianças portadoras de deficiências visuais e auditivas. Trabalhou no Instituto de Psicologia de Moscou, onde iniciou um período de intensa produção de textos e pesquisas a respeito do desenvolvimento

intelectual, defendendo que todo conhecimento é constituído socialmente, a partir das relações humanas. Dono de uma inteligência brilhante, ele buscou na Psicologia respostas para suas dúvidas e acabou por elaborar uma teoria do desenvolvimento intelectual, sustentando que todo conhecimento é constituído socialmente, no âmbito das relações humanas. Para ele, “na ausência do outro, o homem não se constrói homem”.

Na sua teoria, Vygotsky diz que para o homem se desenvolver e evoluir, é necessário o convívio com outras pessoas, e partir daí, ele vai adquirir e assimilar conhecimentos, desenvolvendo-se mentalmente. Acrescenta que a vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano. É pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conhecimentos que permitem nosso desenvolvimento mental. O conhecimento é sempre intermediado. Nenhum conhecimento é constituído pela pessoa sozinha, mas sim em parceria com as outras, que são os mediadores. Na escola, o professor e os colegas mais experientes são os principais mediadores, daí ser o objetivo da escola transformar os conceitos espontâneos, que a criança desenvolve na convivência social, em conceitos científicos. A linguagem é para Vygotsky, o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos, e

Sugestão de Material Complementar de Estudo:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>

tem relação direta com o próprio desenvolvimento psicológico.

Para ele, a aprendizagem está relacionada ao desenvolvimento desde o início da vida humana e inclui relações entre os indivíduos.

A relação ensino-aprendizagem é um processo global de relação interpessoal que envolve alguém que aprende, alguém que ensina, e a escola é o lugar por excelência na qual o processo intencional ensino-aprendizagem ocorre, podendo envolver intervenção que conduza à aprendizagem.

Vygotsky elaborou uma teoria do desenvolvimento intelectual, sustentando que nenhum conhecimento pode ser elaborado sozinho, criou o Socioconstrutivismo, ou como preferem alguns especialistas, Sociointeracionismo, justificando como fundamental a questão cultural e a questão afetiva. Para o ser humano, o meio é sempre revestido de significados culturais. O fator cultural é a diferença central entre os dois teóricos, Piaget e Vygotsky.

Considera a capacidade do homem de raciocinar, como também de sensibilizar-se e se emocionar. Dessa forma, um sistema dinâmico de significados em que o afetivo e o intelectual se unem, buscando compreender o sujeito como uma totalidade. Acreditava que o desenvolvimento mental do aluno se determina em dois níveis: O nível de Desenvolvimento afetivo e a Área de Desenvolvimento Potencial.

Vygotsky viveu apenas 37 anos, mas sua produção intelectual foi intensa e relevante, chegando a produzir 200 estudos científicos sobre diferentes temas,

controvérsias e discussões da psicologia contemporânea, da pedagogia e das ciências humanas de um modo geral. Prefaciou a tradução russa de A Linguagem e o Pensamento da Criança de Jean Piaget em 1923. Para a Pedagogia, a contribuição de suas obras para nós educadores se reveste de grande importância, porque traz para o campo educacional uma visão integrada de conhecimentos. Acusado de idealista por Josef Stalin, suas obras foram proibidas por vinte anos, só voltando a ser publicada na antiga URSS em 1956, mesmo assim parcialmente. Atualmente prepara-se a edição integral de todos os seus trabalhos.

Para o cineasta Sergei Eisenstein (1898-1948), o considerava um dos psicólogos mais brilhantes de nossa era, capaz de ver o mundo com clareza celestial.

Destaques na Teoria de Vygotsky:

- * O socioconstrutivismo é uma tendência cada vez mais presente no debate educacional;
- * Considerado o teórico social da inteligência;
- * O conhecimento é sempre intermediado;
- * A vivência em sociedade é essencial para a transformação do homem de ser biológico em ser humano;
- * É pela aprendizagem nas relações com os outros que construímos os conceitos que permitem nosso desenvolvimento mental;
- * Segundo Vygotsky a evolução cultural é caracterizada por saltos

Sugestão de Material Complementar de Estudo:

<http://questoesconcursopedagogia.com.br/mais1200questoes/>



qualitativos de um nível de conhecimento para outro;

* A criança nasce dotada apenas de funções psicológicas elementares, como o reflexo e a atenção involuntária, presentes em todos os animais mais desenvolvidos;

* O meio é sempre revestido de significados culturais;

* A inteligência é construída a partir das relações recíprocas do homem com o meio;

* O homem para se desenvolver e evoluir, é necessário o convívio com outras pessoas;

* Através das concepções do materialismo histórico e dialético tentaram explicar o desenvolvimento das funções mentais superiores, a qual dedicou maior tempo de seus estudos, através da teoria sociocultural, contestando criticamente que as funções intelectuais do adulto não são resultado unicamente da maturação;

* Entendia o pensamento como reflexo generalizado da realidade, transmitido através da fala e esta como importante mecanismo que estrutura e organiza o pensamento;

* É no brincar que a criança aprende a agir numa esfera cognitiva em vez de uma esfera visual externa, dependendo das motivações internas e não unicamente dos incentivos fornecidos pelo objeto externo;

* O trabalho em duplas facilita o aprendizado, mas cabe ao professor acompanhar individualmente o aluno;

* O professor é o condutor do processo, atuando na zona de desenvolvimento proximal;

* O erro faz parte do processo de aprendizagem. O professor não pode esperar que o aluno descubra sozinho seu erro;